



LEI MUNICIPAL Nº 3.845 DE 21 DE JUNHO DE 2016

Autoria: Poder Legislativo
Erb de Oliveira Martins

“Dispõe sobre a denominação de Praça localizada entre as Ruas Itaúna, Ipanema e Itararé no Jardim Icarai”

DENIS EDUARDO ANDIA, Prefeito do Município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º A Praça localizada entre as Ruas Itaúna, Ipanema e Itararé no Jardim Icarai, passa a ser denominada de “PRAÇA YOLANDA NAZATTO BACCHIN”.

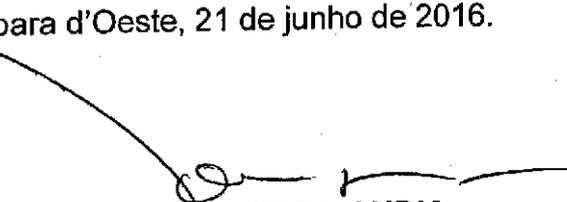
Art. 2º A biografia da homenageada faz parte integrante dessa lei.

Art. 3º A Prefeitura, em momento oportuno, poderá afixar a placa denominativa para a perfeita identificação da respectiva praça.

Art. 4º As despesas oriundas da execução dessa lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Santa Bárbara d'Oeste, 21 de junho de 2016.


DENIS EDUARDO ANDIA
Prefeito Municipal

Autógrafo nº 36/2016
Projeto de Lei nº 39/2016



BIOGRAFIA

Nascida na cidade de Leme interior de São Paulo, em 19 de novembro de 1916, filha de Pedro Nazatto e Josephina Pissaia Nazatto.

Faleceu aos 90 anos de idade em 14 de março de 2007, no Hospital da Unimed em Americana/SP.

Foi casada com Marcemino Bacchin durante 64 anos. Residiu até o falecimento na Rua Floriano Peixoto, 1130 na Vila Pires em Santa Bárbara d'Oeste.

Nesse período teve cinco filhas : Maria Antonia Bacchin da Silva, Mirian Yvone Bacchin Parazzi, Josefina Bacchin Polastro, Edite Aparecida Bacchin Trevelin e Édina Terezinha Bacchin da Silva.

Foi dona de casa, costureira, comerciante e empresária rural.

Durante muitos anos, juntamente com o esposo, foi proprietária do Armazém São Luiz (secos e molhados), que era situado na Rua Floriano Peixoto 1158, nesta cidade.

Sempre que procurada, ajudava as pessoas humildes com alimentos, roupas e até financeiramente. Antigamente com a falta de profissionais capacitados, durante muito tempo fez o papel de enfermeira, dando medicamentos e aplicando injeções na população carente que a procurava.

Pessoa muito simples, educada, trabalhadeira, dinâmica, honesta, sempre tinha uma palavra de consolo, de estímulo, aconselhando e orientando as pessoas que a rodeavam.

Em 15 de maio de 1995 em reconhecimento pelos serviços prestados a população, recebeu da Câmara Municipal, o Título de Cidadã Barbareense.